

PRESSUPOSTOS DA CONCEPÇÃO MATERIALISTA E DIALÉTICA DA HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Graduanda Nayara Bessa Barrêto¹
Prof. Ms. Ailton Cotrin Prates²
Prof. Dra. Elza Margarida de Mendonça Peixoto³

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; Educação do Campo; Iniciação Científica; Pressupostos;

INTRODUÇÃO

Este relato de pesquisa PIBIC/UFBA traz dados de levantamento dos projetos do Governo Federal para a Educação do Campo, política empreendida atendendo demanda dos movimentos sociais para a educação de jovens e adultos.

OBJETIVOS

O objetivo geral foi a iniciação científica pelo levantamento dos projetos do Governo Federal para a Educação do Campo, identificando-se: 1) os órgãos que estão financiando a Educação do Campo; 2) o Público-alvo dos projetos; 3) os locais de execução; 4) os objetivos gerais dos Projetos/Programas com a finalidade de auxiliar na coleta de dados da pesquisa “Política e Financiamento da Educação do Campo no Governo Dilma Rouseff: balanço do Programa Nacional de Educação do Campo – PRONACAMPO”. Como objetivos específicos destacamos a formação teórica da bolsista PIBIC pelo estudo dos fundamentos da Concepção Materialista e Dialética da História absorvidos na leitura direta das obras de Karl Marx e Friedrich Engels.

METODOLOGIA

A Coleta de Informações sobre as Projetos/Programas desenvolvidos pelo MEC para a Educação do Campo foi realizada exclusivamente no Portal do Ministério da Educação (<http://portal.mec.gov.br>). Cada um dos 08 Projetos/Programas localizados possui seu próprio portal de divulgação, e cada um destes Projetos e Programas foi analisado a partir dos critérios delimitados estabelecidos no objetivo geral sendo lançados os dados coletados em Planilha Excel contendo as seguintes categorias: Projeto/Programa; Ministério Vinculado; Local de Execução; Tipo; Objetivos Gerais do Projeto/Programa. Após catalogados os dados, realizou-se análise descritiva dos Projetos e Programas.

A formação teórica dos PIBIC deu-se a partir de estudos coletivos semanais – com a presença de graduandos e pós-graduandos – de textos fundamentais da Concepção Materialista e Dialética da História que permitiram reconhecer seus pressupostos ontológicos, gnosiológicos, teleológicos e axiológicos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

No levantamento dos dados, identificamos 07 Programas/Projetos voltados à Educação do Campo, entre os quais: (a) Brasil Alfabetizado; (b) Escola da Terra; (c) PROCAMPO (Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo); (d) PDDE (Programa de Dinheiro Direto na Escola) Escola do Campo; (e) Projovem (Programa Capacita Jovens para o Mercado de Trabalho) Campo - Saberes da Terra; (f) PRONATEC



(Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) CAMPO; (g) PRONACAMPO. Destaca-se que não foram encontrados relatórios de acompanhamento dos Programas/Projetos desenvolvidos pelo Governo Federal, não sendo possível discutir os desdobramentos destes Projetos/Programas. Outro aspecto a destacar – e que emerge como tendência no plano da educação brasileira – é o investimento do Governo Federal na educação profissional e tecnológica, expresso no Programa PRONATEC Campo, centrado na Educação de Jovens e Adultos Camponesa, Educação Indígena e os Quilombolas, e que tem como objetivo promover a inclusão social de jovens e trabalhadores do campo por meio da ampliação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da oferta de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores de acordo com os arranjos produtivos rurais de cada região. Chama-nos a atenção, ainda, a ênfase de alguns programas: (a) na valorização das “características, necessidades e pluralidade de gênero, étnico-racial, cultural, geracional, política, econômica, territorial e produtivas dos povos do campo” (Programa Escola da Terra) e “aprendizagem e à valorização do universo cultural das populações do campo” (Pronacampo); (b) na alfabetização de adultos e no princípio da educação para toda a vida (Brasil Alfabetizado); (c) na formação de professores das escolas do campo (Procampo); (d) na infraestrutura das escolas (PPDE Escolas do Campo).

Entre os Programas e Projetos levantados encontra-se a Experiência Piloto da “Licenciatura em Educação do Campo” da qual participaram 04 Universidades Federais (UFBA, UFS, UNB, UFMG), entre estas, a Universidade Federal da Bahia, tendo como meta habilitar professores para trabalhar nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio no Campo. Com a finalidade de aprofundar a análise sobre os impactos dos Programas – considerando-se que não existiam relatórios disponibilizados no Portal do MEC – decidimos analisar a experiência da LEC/UFBA, tomando as monografias de conclusão de curso. No balanço das problemáticas tratadas pelos concluintes constatamos que, das 45 monografias defendidas, 12 dedicaram-se à preocupação com o desenvolvimento das capacidades psíquicas superiores das crianças nos vários níveis de ensino, incluindo a educação infantil.

CONCLUSÕES

A bolsista de IC contribuiu no processo de agrupamento e sistematização dos resultados da análise dos dados para identificar problemas e necessidades de superação. No balanço dos pressupostos do PPP do Curso Licenciatura em Educação do Campo, encontramos: (a) que os homens não nascem homens, mas se fazem homens no processo de produzir (pelo trabalho) e apropriar a cultura (pela educação); (b) que sendo “a educação o ato de produzir em cada indivíduo singular a humanidade” (SAVIANI, 1991), a expropriação do acesso a educação compromete o desenvolvimento das funções psíquicas superiores (MARTINS, 2013) (c) que a formação de professores deve estar assentada em consistente base teórica centrada na teoria marxista, na pedagogia histórico-crítica e na teoria histórico cultural; (d) que sob esta perspectiva, a tarefa da escola é o trato com o conhecimento científico clássico; (e) que os professores devem comprometer-se com a formação da classe trabalhadora enquanto classe para si, selecionando o saber sistematizado essencial à humanização das crianças de jovens hoje, descobrindo as formas mais adequadas à transmissão do conhecimento a partir de um Trabalho Pedagógico/Didático construído “como categorias da prática”.

REFERÊNCIAS



ANDRADE, Crispim de Matos; Metodologia de avaliação aplicada na escola família agrícola do sertão”; LEC – UFBA – 2013.

CONCEIÇÃO, Silvana da; Educação do campo: uma análise dos passos metodológicos da ficha pedagógica do projeto CAT em relação ao trato com o conhecimento, a luz da pedagogia histórico crítica. LEC – UFBA – 2013.

MARTINS, Lígia Márcia. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

OLIVEIRA, Jicledio da Silva; Educação do campo: uma análise dos passos metodológicos da ficha pedagógica do projeto CAT em relação ao trato com o conhecimento, a luz da pedagogia histórico crítica. LEC – UFBA – 2013.

ORRICO, Deise Borges; Organização do trabalho pedagógico na Educação do Campo: Desafios possíveis mediante o que aponta o pesquisador Luís Carlos de Freitas em sua obra publicada em 1995; LEC – UFBA – 2013.

RIBEIRO, Marizete de Jesus. Processo avaliativo na educação de jovens e adultos – EJA e os desafios na Educação do Campo. LEC – UFBA – 2013.

RODRIGUES, Maria Mercia; A contribuição da obra crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática na organização do curso piloto da Licenciatura em Educação do Campo. LEC – UFBA – 2013.

SANTOS, Chirlen Andrade dos; Educador da EJA: Dificuldades pedagógicas em ofertar um educação de qualidade; LEC – UFBA – 2013.

SANTOS, Marlene Ferreira dos; Cultura e saberes populares: concepções, possibilidades e limites no processo de ensino aprendizagem na escola do campo; LEC – UFBA – 2013.

SANTOS, R. de J. *A Educação Física na Escola do Campo: As Lições a Partir na Análise do Projeto Educarte na Escola Municipal João Paulo II*. 2013. Monografia (Licenciatura em Educação do Campo) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 1991.

SILVA, Clediane Mauricia; Problemáticas e desafios da educação do campo a partir de uma reflexão crítica sobre as contribuições campo/cidade; LEC – UFBA – 2013.

SILVA, Vera Lúcia Ribeiro Amorim da. Um referencial teórico metodológicos para a o ensino de química no nono ano do ensino fundamental nas escolas do campo. LEC – UFBA – 2013.

SODRÉ, Simara da Silva Conceição; A formação dos professores do curso de Licenciatura em Educação do Campo no uso das tecnologias digitais; LEC – UFBA – 2013.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Bolsa PIBIC (2013-2014) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Notas:

¹Graduanda em Educação Física FAGED/UFBA. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: navarabessa9@hotmail.com

² Mestre em Educação. Professor da Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca.

³ Doutora em Educação. Docente da FAGED/UFBA. Bolsista Estágio Pós-Doutoral CAPES. BEX 1571/14-1 Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa-Departamento de Filosofia. E-mail: elza.peixoto@ufba.br.